



ATA Nº 007/2026

Aos 11 (onze) dias do mês de junho de 2026, às 10h, no Gabinete do Executivo, na Prefeitura de Lajeado/RS, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), presidida pela prefeita Gláucia Schumacher. Estiveram presentes os prefeitos dos Municípios de Lajeado, Estrela, Colinas, Paverama, Progresso, Forquetinha, Marques de Souza, Canudos do Vale, Pouso Novo, Santa Clara do Sul, Teutônia, Sério, Capitão, Imigrante, Travesseiro, Poço das Antas, Venâncio Aires e Cruzeiro do Sul; e as vice-prefeitas de Arroio do Meio, que representou o Executivo, e de Forquetinha, além do vice-presidente da CIC-VT, Adelar Steffler. A presidente Gláucia Schumacher deu início aos trabalhos saudando os presentes e em seguida informou que os dois principais assuntos em pauta são o decreto de Alerta Climático, aprovado na reunião conjunta com a Granpal e cuja minuta, elaborada pela Granpal, será apreciada nesta assembleia, assim como a destinação dos R\$ 1,5 bilhão que o Governo do Estado aportaria na concessão do Bloco 2, tendo em vista que o leilão realizado não teve interessados. Inicialmente foi feita a leitura da minuta, com posterior debate e colocações por parte dos prefeitos. A intenção, conforme a prefeita Gláucia, é de que todos os municípios, tanto da Granpal quanto Amvat, assinem o decreto, sendo sugerida a data de 3 de julho para sua assinatura, em ato político a ser realizado. Além disso, segundo ela, também serão convidadas a Amvarp e Amat para integrarem o movimento. Colocada a palavra à disposição, a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, observou que o objetivo é passar uma mensagem à população de que os municípios estão trabalhando e unidos, e que na sua opinião o recado é positivo. No entanto, segundo ela, poderia ser acrescentado artigo para comprometimento dos governos Estadual e Federal nas ações previstas, como suporte aos municípios. O prefeito de Canudos do Vale, Maico Beghahn, achou muito extenso o documento e que deveria ser mais sucinto. “A questão é alerta e mobilização”, disse. O prefeito de Fazenda Vilanova, Amarildo da Silva, comentou que o movimento é positivo, para mostrar que os municípios estão preparados, mas observou que muito do que está no decreto já é responsabilidade dos municípios. Fábio Mertz, de Marques de Souza, observou que deveria ser feito ajuste no sentido de que os municípios possam pedir auxílios dos governos na eventual ocorrência de eventos climáticos. Para César Marmitt, de Cruzeiro do Sul, não haveria necessidade de ser decreto, mas outro instrumento legal. Já o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, acrescentou que a ideia do decreto é salvaguardar os municípios e não prejudicá-los e que é preciso que conste, expressamente, que deve haver a participação da Defesa Civil, tanto estadual quanto federal. Depois de mais algumas manifestações foi decidido que a Assessoria Jurídica do município de Lajeado vai reescrever o decreto para depois submetê-lo à novamente à apreciação dos prefeitos, assim como da Granpal. Na continuidade dos trabalhos a presidente passou para o segundo item da pauta, que é a destinação dos recursos que estavam previstos para a concessão por meio do Funrigs, os quais totalizam R\$ 1,5 bilhão. Adelar Steffler, da CIC-VT, que participou da reunião,



observou que a entidade tem um grupo criado para trabalhar a questão da infraestrutura e que a CIC-VT defende que todo o montante seja investido no Vale do Taquari. O prefeito de Imigrante sugeriu que seja solicitado ao Governo do Estado que os valores sejam investidos nos projetos que estavam previstos para a região dentro da concessão. Observou, no entanto, que pelas manifestações, o governador Eduardo Leite não abrirá mão da concessão. O prefeito de Teutônia, Renato Altmann, sugeriu que parte seja destinada à implantação de UTI no Hospital Ouro Branco, localizado em seu município, mas que atende pacientes de toda a região. “O Hospital Ouro Branco é bem localizado, estratégico, e pode auxiliar muito a região no caso de cheias. Há um projeto no qual estamos trabalhando”, enfatizou. Carine Schwingel, de Estrela, propôs que as demais entidades regionais também assinem o pedido, o que foi acatado. Pra ela, deve ser visto o montante que estava previsto em infraestrutura na concessão e, se houver sobra de recursos, sugerir outros projetos. A mesma posição foi manifestada pelo prefeito de Cruzeiro do Sul. Já o prefeito de Sério, Moisés de Freitas, alertou que os R\$ 1,5 bilhão são para obras com o objetivo de tornar a região mais resiliente. “Quero acreditar que vá sobrar recurso, mas é para todas as obras que poderá ser usado o valor”, alertou. Por fim, definiu-se que a Amvat pedirá que todo o recurso seja investido em obras de infraestrutura no Vale do Taquari. Após elaboração do documento, serão convidadas as demais entidades regionais para assinarem também, como a CIC-VT, Codevat e Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat). Prosseguindo os trabalhos outro assunto, já abordado anteriormente, foi a questão dos monitores de Educação e sua equiparação aos professores de Educação Infantil. Há a proposta de ingressar na Justiça para questionar a lei, mas nem todos os municípios se manifestaram. A assessora jurídica da Prefeitura de Lajeado fez observações a respeito, ressaltando a necessidade de cautela por parte dos gestores. Carine Schwingel, de Estrela, sugeriu um documento da Amvat explicando esta questão, para que os municípios tenham este respaldo. A presidente Gláucia disse que será feito um documento pela Amvat, deixando claro que não é sobre desvalorizar a educação, mas pela legalidade. A presidente falou ainda sobre os 65 anos da Amvat, no dia 4 de novembro, e propôs a realização de um evento comemorativo, o que foi aprovado por todos os presidentes. Houve, por fim, comentários sobre a situação financeira dos municípios, com previsão de um período de dificuldades devido à queda na arrecadação. Sendo estes os assuntos em pauta e nada mais havendo a tratar, a presidente Gláucia agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.


Prefeita Gláucia Schumacher,
Presidente da AMVAT